

Conhecimento e uso do diamino fluoreto de prata por alunos concluintes de odontologia e pós-graduandos em odontopediatria – estudo piloto

Juliana da Silveira GAIOTTO, Vitoria Gadolfini RAYMUNDO, Rita de Cássia Loiola CORDEIRO, Elaine Pereira da Silva TAGLIAFERRO, Angela Cristina Cilense ZUANON

Introdução: Dentro da vasta gama de terapêuticas indicadas para a prevenção, tratamento e paralisação da cárie dentária, encontra-se o diamino fluoreto de prata (DFP). Porém, nos últimos anos, pôde-se observar redução em seu uso, mesmo diante de fortes evidências científicas apontando sua eficácia. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento e a utilização do DFP por alunos concluintes (AC) do curso de odontologia e pós-graduandos (PG) na área de odontopediatria de universidades públicas e privadas de todo o país, bem como por especialistas (ESP) da área. **Material e método:** A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, aplicado aos AC, PG e ESP da Faculdade de Odontologia de Araraquara/UNESP. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** No total, 35 pessoas participaram deste estudo piloto (AC=11; PG=11; ESP=13). Destes, 65,7% estudam ou estudaram em universidade pública, 71,4% conhecem o DFP e desses, 56% aprenderam sobre seu uso na pós-graduação e 64% nunca o utilizaram. Dentre os que não utilizaram, 34,4% não conheciam o produto, 34,4% não tiveram oportunidade de utilizá-lo, 31% consideraram a recusa dos pacientes ou responsáveis pelo resultado estético e 17,2% não possuíam conhecimento científico. Dos que já utilizaram o DFP (36%), 90% acreditam em sua eficácia, 50% no condicionamento da criança, 40% na facilidade de manuseio, 40% na vantagem de não ser invasivo e 30% no ótimo custo/benefício. Em função da pandemia da COVID-19, 65,7% utilizariam o DFP e mesmo diante dos resultados estéticos desfavoráveis, 65,7% também o utilizariam em seus atendimentos odontopediátricos. **Conclusão:** Embora a maioria dos participantes conheça o DFP, mais da metade dos participantes não receberam informações sobre o mesmo no curso de graduação e nunca o utilizaram. Assim, a difusão e discussão sobre suas vantagens e facilidades deve ser mais abrangente para que os profissionais possam lançar mão de mais uma opção efetiva para o controle do desenvolvimento da lesão de cárie.

DESCRITORES: Cariostáticos; conhecimento; odontopediatria.